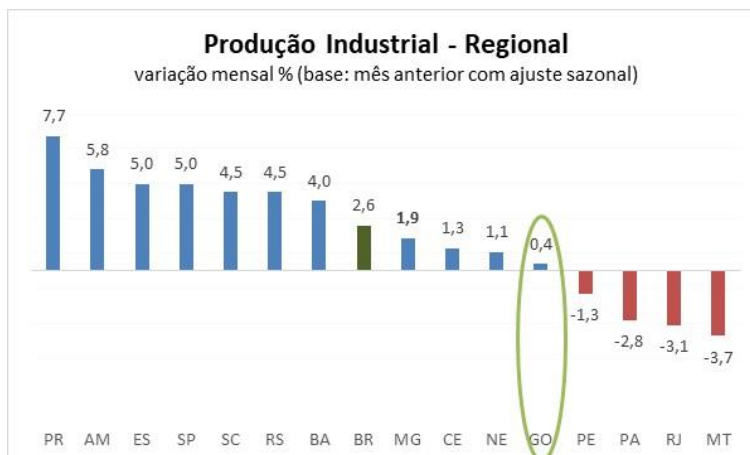


Produção industrial avança em setembro/2020

A produção industrial brasileira, medida pela Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF, IBGE) cresceu 2,6% em setembro, frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Essa alta foi acompanhada por 11 dos 15 locais pesquisados pelo instituto.



Em Goiás, a variação positiva foi de 0,4% na comparação

com o mês anterior. Frente a setembro do ano passado, o avanço foi ainda maior, 5,3%, sendo o 5º resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. Os setores que mais contribuíram para esse aumento foram: fabricação de produtos alimentícios (11,9%) com destaque para a fabricação de açúcar, leite, milho e tomate, fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (11,0%) com aumento na produção de medicamentos, e, fabricação de produtos de minerais não-metálicos (17,2%) com aumento na produção de cimentos, materiais de concreto e produtos cerâmicos.

No acumulado do ano, Goiás ocupa a 1ª colocação no ranking nacional, com 2,5% de crescimento. Esse é o 4º resultado positivo consecutivo, e numa análise mais longa, percebe-se a tendência de recuperação da atividade produtiva.





Nessa base de comparação destacam-se os setores: fabricação de produtos alimentícios (4,7%), com destaque para a produção de açúcar, e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (7,5%), com aumento na fabricação de medicamentos. Em contrapartida, fabricação de produtos automotores e fabricação de produtos de metal apresentaram quedas significativas, -38,7% e 11,7%, respectivamente, resultado de uma menor produção de automóveis no geral e na fabricação de produtos de ferro, aço e alumínio.

Apesar dessas quedas em setores importantes para o estado de Goiás, os resultados do segundo semestre confirmam a expectativa de recuperação da atividade produtiva. Os empresários têm se mostrado confiantes com a economia e o futuro próximo, assim como têm observado melhora em seu ambiente de negócios. O ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial goiano já se encontra próximo aos índices pré-crise. O mercado de trabalho formal também tem apresentado melhora com aumento no número de vagas em setembro, conforme dados do Caged.

Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Setembro de 2020

LOCAIS	Set 2020 / Ago 2020*	Set 2020 / Set 2019	Acumulado Jan-Set	Últimos 12 meses
Amazonas	5,8	14,2	-10,6	-5,7
Pará	-2,8	8,1	-0,5	-0,8
Região Nordeste	1,1	3,2	-5,6	-3,8
Ceará	1,3	8,5	-11,9	-8,2
Pernambuco	-1,3	7,5	1,8	1,2
Bahia	4,0	-1,9	-7,0	-5,8
Minas Gerais	1,9	3,3	-6,5	-7,0
Espírito Santo	5,0	-11,0	-18,0	-19,3
Rio de Janeiro	-3,1	0,8	2,2	3,6
São Paulo	5,0	4,9	-9,4	-7,0
Paraná	7,7	3,2	-7,2	-4,8
Santa Catarina	4,5	7,6	-9,7	-7,6
Rio Grande do Sul	4,5	5,8	-10,4	-8,6
Mato Grosso	-3,7	-6,2	-2,9	-2,7
Goiás	0,4	5,3	2,5	3,4
Brasil	2,6	3,4	-7,2	-5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal